

Sessão 33
Cultura e Nação

282

“PÁTRIA PEREGRINA”: CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADES NO CONTEXTO DA DIÁSPORA URUGUAIA. *Alex Martins Moraes, Denise Fagundes Jardim (orient.)* (UFRGS).

Inicialmente, por meio da observação participante e realização de entrevistas com membros da comunidade uruguaia de Porto Alegre reunidos em organizações políticas e associações culturais, este estudo procurou lançar um olhar sobre a identidade e as vivências daqueles imigrantes. Trato essa experiência como uma diáspora. A análise de tal fenômeno tem importância na atualidade, por estar ele relacionado com temas ainda sombrios do mundo globalizado como, por exemplo, as conexões transculturais num contexto homogeneizador, a flexibilização das fronteiras dos Estados-nação e a reafirmação de identidades como forma de resistência. Os dados obtidos indicaram a existência, entre os informantes, de um discurso peculiar, marcado pelo constante trânsito entre a idéia de desarraigo e a de pertença, cujos contornos são definidos pelo processo de deslocamento transcultural. A partir daí, o foco da pesquisa foi ampliado para abranger um contexto mais geral: a migração massiva de uruguaios no conesul e a forma como ela é vivenciada e refletida pelos seus protagonistas. O governo uruguaio, levando em conta o fato de que um quarto dos cidadãos vive fora das fronteiras nacionais, encara a evasão populacional como problema de Estado, criando institucionalidade para vinculação com a diáspora e mudando as leis para regulação da emigração. No presente estágio do estudo, se procura averiguar que marcas deixa e que reflexos produz a presença de uma gigantesca diáspora no imaginário daqueles que ficaram e qual impacto familiar, social e cultural geram as migrações no Uruguai como país emissor.